



## DIA DO AMIGO: VOCÊS ACREDITAM NA AMIZADE ENTRE HOMEM E MULHER?



Dia do Amigo, então aproveito pra dizer que, sim, acredito em amizade entre homem e mulher! Escrevi esse texto tempos atrás e publiquei-o no Pioneiro, agora reproduzo-o aqui.

Podem duvidar de mim, mas eu consigo conceber essa relação sem nenhum tipo de atração física ou interesse amoroso.

Mesmo que o amigo seja gato, cante bem, seja fashion ou seja a pessoa mais perfeita do mundo pra te ouvir. Não são esses predicados que te ligam a ele!

Acho bem engraçado \_ e consigo enxergar um pouco de verdade \_ na citação da atriz tresloucada Mae West, quando diz “Ama teu próximo. E se ele for alto, moreno e bonitão, será muito mais fácil.”

Mas isso não vale pra esfera das amizades. Quando não se leva em conta o sexo, a condição, a posição social ou cultural de alguém por quem vamos no apegar. Às vezes, tudo o que precisamos é de um olhar oposto sobre o nosso mundo, para mostrar o quanto estamos fantasiando uma situação. Mais ou menos como o yin e o yang dos orientais, a complementação dos opostos.

Mulheres são prolixas, homens costumam ser lacônicos. Já tentou pedir a opinião de um homem sobre uma roupa? Ele nem vai hesitar em ser sincero, mesmo que te aconselhe a não sair de casa com teu vestido arrasa-quarteirão caríssimo! E o melhor: dá pra acreditar no que ele diz.

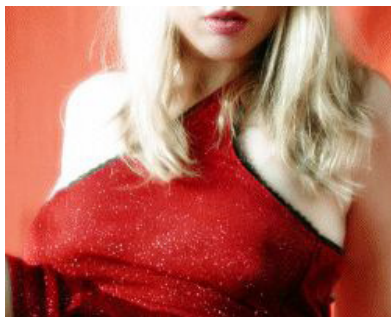
Não que as mulheres precisem mentir, mas elas darão opinião de forma bem diferente. Quem já passou pelas duas situações sabe bem do que estou falando. Estudos ingleses mostram que mulheres precisam “gastar” 21 mil palavras por dia, enquanto os homens precisam se livrar de apenas um terço desse valor. Não é de estranhar, então, que o carinha fique te olhando enquanto tu falas, falas, falas... E, no final das contas, ele tenha uma posição bem sensata. Com toda essa economia de palavras!

Não entra nessa história o amigo que é amor também. Uma relação, pra ser bacana, tem que misturar os dois elementos: paixão e cumplicidade. Mas, se a paixão inexistente, dá para ser cúmplice sem traspasar os limites entre o emocional e o corpóreo. Nunca se apaixonou por um amigo, sem que essa adoração tenha pretensão de mudar teu relacionamento de amizade?

Aos cétricos, não é fácil o exercício de convencimento! Sei disso. Sempre aparece alguém pra duvidar dessa minha teoria. Eu não deixo! Tenho muitos meninos queridos na minha vida. Cada um me ajuda a encarar as situações de forma mais objetiva ou mais singela.

E é nisso que reside a graça da relação, o poder de se renovar, quase sem querer.

## MAMOPLASTIA REDUTORA - Plástica para redução dos seios



Uma das cirurgias plásticas mais procuradas é a mamoplastia redutora, cirurgia para reduzir o volume dos seios, buscando-se sempre

o tamanho que fique mais proporcional ao tronco.

As cicatrizes finais dependerão do tamanho das mamas, da relação peso/altura da paciente, se há tecido mamário prolongando-se para as axilas (às vezes continuando-se com depósitos de gordura das costas), pois esses fatores determinarão qual técnica cirúrgica será a mais adequada, além disso dependerá também da paciente não apresentar transtornos de cicatrização (como quelóides) e seguir as orientações de pós-operatório.

Dependerá também de um evento muito comum que é a diferença de tamanho e da distribuição do tecido mamário entre as duas mamas antes da cirurgia. Quase sempre um dos seios é um pouco maior que o outro e um pouco mais pendente. Quanto maior for a diferença entre eles maior será a diferença das cicatrizes e maior será a dificuldade da cirurgia plástica, pois sempre procuramos deixá-las o mais parecidas possível.

Em relação à idade, existem adolescentes com mamas muito grandes, mas precisamos aguardar que suas funções hormonais estejam equilibradas antes de submetê-las à redução das mamas. Uma regra geral é aguardar pelo menos 4 anos após o início da menstruação, desde que já estejam apresentando ciclos regulares, mas sempre pedimos a avaliação de seu ginecologista.

Um fato importante é que a cirurgia não impede a amamentação, mas as mamas poderão sofrer mudanças de forma dependendo da glândula mamária voltar ao seu tamanho anterior, continuar aumentada ou até reduzir de tamanho após o aleitamento. Além disso, a chance de haver mudança da forma mamária será

maior se houver grande variação do peso da paciente, pois há mulheres que ganham bem mais que os 9 a 12 kg esperados, chegando a ganhar mais de 20 kg.

As mulheres jovens apresentam mamas cujo tecido é mais firme, pois apresentam mais tecido glandular. Com a idade esse tecido vai sendo substituído por gordura e assim, as pacientes com mais idade apresentam mamas que são mais macias à palpação e que tendem a ser mais flácidas. Quanto mais gordurosas forem as mamas, mais suscetíveis a perderem o bom resultado cirúrgico se a paciente apresentar variações de peso importantes.

No pré-operatório, além dos exames que são pedidos para qualquer cirurgia, sempre pedimos avaliação do ginecologista, para termos segurança de que a paciente não apresenta patologias que necessitem tratamento específico, como nódulos, cistos e até descartar presença de tumores malignos.

Os cuidados pós-operatórios incluem restrição da movimentação ampla dos braços por pelo menos 15 dias, evitar dirigir por 30 dias, aguardar 60 dias para exercícios vigorosos, utilizar sutiã apropriado por 6 meses até que o edema (inchaço) regrida totalmente e verifique-se se há necessidade de algum retoque.

*Dra. Ivone Duarte é médica graduada pela UNIFESP - EPM - com residência médica nas áreas de cirurgia geral e plástica. Mestrada em Cirurgia Plástica peça UNIFESP - EPM. Membro Titular da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica e Sócia Titular da Sociedade Brasileira de Cirurgia Craniomaxilofacial. Membro da Sociedade Brasileira de Medicina Estética.*